PROGRAMA PARA O CURSO DE DIFUSÃO

2º semestre de 2019 Curso de difusão

Destinado: Estudantes de graduação e pós-graduação em Filosofia e áreas afins, bem

como interessados em geral. Dr. Adriana Carvalho Novaes

Carga horária: 10

Datas: 23 e 30 de agosto; 13, 20 e 27 de setembro; 4 de outubro

Horário: 19h às 21h

TÍTULO:

Hannah Arendt, leitora de Maguiavel, Montesquieu e Kant

I. OBJETIVOS

Apresentar a interpretação feita por Arendt das obras de Maquiavel, Montesquieu e Kant e destacar sua relevância para o pensamento político da autora.

II. PROGRAMA

Aula 1: Maquiavel: estado e fundação do corpo político

Aula 2: Maquiavel e a revolução

Aula 3: Montesquieu: o que faz o corpo político agir

Aula 4: Montesquieu, a divisão de poder e as formas de governo

Aula 5: Kant: o homem como legislador

Aula 6: A teoria política de Kant

III. JUSTIFICATIVA DO PROGRAMA

O programa abarca os autores indicados, cujas obras foram interpretadas por Hannah Arendt.

V. JUSTIFICATIVA DO CURSO (A importância do Curso)

Um dos primeiros cursos ministrados por Hannah Arendt após a publicação de *Origens do Totalitarismo* foi "História da Teoria Política", na Universidade da Califórnia, Berkeley, em 1955. Neste curso, Arendt interpreta as obras de dez autores modernos. A avaliação de suas contribuições no contexto do pós-guerra, aprofunda a compreensão do pensamento político de Arendt e também auxilia o entendimento de nosso contexto, herdeiros que somos das perplexidades decorrentes do colapso moral e dos desafios do século XX. Trataremos da interpretação feita por Arendt das obras de Nicolau Maquiavel, Montesquieu e Immanuel Kant.

IV. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

V. ATIVIDADES DISCENTES

Participação presencial.

VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Não haverá avaliação.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENDT, Hannah. Compreender: formação, exílio e totalitarismo. Tradução Denise Bottmann
ão Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
A condição humana. 11.ed. Revisão e apresentação Adriano Correia. Tradução Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
. Crises da República. Tradução José Volkmann. São Paulo: Perspectiva, 2006.
Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal. Tradução José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
Entre o passado e o futuro. 4.ed. Tradução Mauro W. Barbosa de Almeida. São
Paulo: Perspectiva, 1997.
Escritos judaicos. Organização Jerome Kohn e Ron H. Feldman. Tradução Laura
Degaspare Monte Mascaro, Luciana Garcia de Oliveira e Thiago Dias da Silva. Barueri, SP
Amarilys, 2016.
. Homens em tempos sombrios. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Companhia
das Letras, 1987.
. Lições sobre a Filosofia Política de Kant. Tradução André Duarte. Rio de Janeiro
Relume-Dumará, 1993.
Origens do totalitarismo. Tradução Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das
etras, 2012.
Responsabilidade e julgamento. Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo
Companhia das Letras, 2004.
Sobre a revolução. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras
2011.
Thinking Without a Banister: Essays in Understanding 1953-1975. Ed. Jerome Kohn
New York: Schocken, 2018.
<i>A vida do espírito</i> . Tradução Cesar Augusto de Almeida e outros. Rio de Janeiro 2009.

The Hannah Arendt Papers at the Library of Congress

Parcialmente disponível em:

http://memory.loc.gov/ammem/arendthtml/arendthome.html

<u>Biblioteca de Hannah Arendt – Bard College</u>

http://blogs.bard.edu/arendtcollection/